

Atentados nas Escolas

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Claudia Chaiene Viana De Oliveira
Fernando Marçal Soares Batista
Marcelo Queiroz Alves De Oliveira
Luciana Leal De Carvalho Pinto

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

Um dos maiores problemas enfrentados pela sociedade atual é a violência, alunos e professores vem vivenciando essa violência em seus cotidianos.

O Brasil já conta com 24 ataques em escolas e creches nas ultimas duas décadas, de acordo com pesquisa realizada na Universidade de Campinas (Unicamp), 5 desses ataques fatais aconteceu no curto periodo de setembro de 2022 até abril de 2023, o numero de ataques as escolas vem crescendo rapidamente e adquirindo proporções alarmantes tornando-se um grave problema de saúde pública.

Isso reacende a discussão sobre a necessidade de reforçar políticas públicas para combater ataques no ambiente escolar.

Objetivo

O objevo geral desta pesquisa foi idenficar as caracteriscas e similaridades nos atentados para idenficar de maneira mais acerva quais ações devem ser tomadas para combater os crimes nas escolas e creches.

Material e Métodos

A análise do tema utilizou bibliografias já publicadas, boletins de noticias e artigos publicados, afim de coletar informações e dados acerca do tema escolhido.

O método utilizado foi o dedutivo, por meio de levantamento dessas informações e dados afim de traçar os fatores similares nos atentados e encontrar metodologias funcionais para prevenir e combater o problema que vem ameaçando o direito a educação no País.

Resultados e Discussão

Alguns fatores contribuem para os ataques em escolas, como a facilidade de socialização com comunidades que propagam avidamente discursos de ódio contra as minorias nas redes sociais, idolatria a criminosos do passado, facilidade de acesso a armas no Brasil, e a falta de suporte nas escolas.

Segundo pesquisadores, os agressores são em geral jovens, do sexo masculino, muitos vítimas de bullying

nas escolas, possuem características de isolamento social e indícios de transtornos mentais não diagnosticados ou acompanhados. Uma coisa muito presente no histórico desses crimes: os agressores participam avidamente de comunidades extremistas online.

Conclusão

Concluimos diante do atual cenário que é de extrema importância atuar para na prevenção de novos ataques adotando medidas para reforçar a segurança das escolas e creches em todo território nacional. Deve ser intensificado o monitoramento de sites e redes sociais para identificar discursos violentos. Também precisam ser implementados projetos de saúde mental para criar um ambiente acolhedor e inclusivo nas escolas.

Referências

- Por Santos E. Título: Brasil tem 24 ataques em escolas nas últimas duas décadas relatório cobra políticas públicas. Revista G1 educação. SP. 05/04/23. Disponível: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/05/brasil-tem-24-ataques-em-escolas-nas-ultimas-duas-decadas-relatorio-cobra-politicas-publicas.ghtml>
- Por Granchi G. Título: os fatores que contribuem para ataques em escolas segundo especialistas. Revist BBC News Brasil. SP. 04/04/23. Disponível: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cn0610zm35vo>
- Por David J. F. Título: O que nos falta aprender sobre atentados escolares em tempos digitais. Revista Consultor Jurídico. RJ. 05/04/23. Disponível: <https://www.conjur.com.br/2023-abr-05/juliana-david-falta-aprender-atentados-escolares>
- Por Frazão F. Título: os dados que mostram explosão no número de ataques a escolas no Brasil. Revist BBC News Brasil. SP. 05/04/23. Disponível: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/ckryl4epnpeo>